

Engenharia Florestal

Revestimento de sementes de linhagem de milho com resina comercial para retardo da germinação e sincronismo de florescimento de parentais na produção de milho híbrido

Vitória Vilas Boas de Oliveira - 7º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista BAYER S.A.

Jéssica Batista Ribeiro e Oliveira - Doutoranda em Agronomia/Fitotecnia, DAG/UFLA.

Anna Carolina Abreu Francisco e Silva - Mestranda Agronomia/Fitotecnia, DAG/UFLA.

Luíz Fernando Novais - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista

Wilson Vicente Souza Pereira - Pós-Doutorando em Fitotecnia, UFLA

Heloisa Oliveira dos Santos - Professora do DAG/UFLA. heloisa.osantos@ufla.br (Orientadora) - Orientador(a)

Resumo

A produção de sementes híbridas de milho depende do sincronismo do florescimento entre parentais masculino e feminino e estes, em geral, possuem ciclos diferentes. Por isso, tem-se a necessidade de plantio em períodos distintos para garantir a sincronia de florescimento e por consequência a polinização. Considerando a importância do milho tanto para o Brasil quanto para o mercado mundial, é de extrema importância desenvolver técnicas que melhorem as condições de cultivo, maximizando a produtividade dessa cultura. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a eficiência do revestimento das sementes com resina comercial para retardar o tempo de germinação e promover o sincronismo entre plantas na produção de sementes híbridas. O experimento foi conduzido no Laboratório Central de Pesquisa em Sementes (LCPS), na Universidade Federal de Lavras. Sementes da linhagem 64 de milho foram revestidas com uma resina comercial patenteada, nas concentrações: 100% resina e 60% + 40% água. A dose utilizada no tratamento foi de 3L para 100kg de sementes. As sementes tratadas e o controle (não revestidas) foram submetidas a teste de emergência em bandeja com temperatura e luminosidade controlada. Obteve-se o Índice de Velocidade de Emergência (IVE) bem como a porcentagem de plântulas normais emergidas (Emergência). Verificou-se que o revestimento de sementes de milho da linhagem 64 com resina nas concentrações de 100% e 60% não afetou significativamente o Índice de Velocidade de Emergência nem a porcentagem de emergência de plântulas normais. Conclui-se que o revestimento das sementes com essa resina, nessas concentrações, não é eficiente para retardar a velocidade de germinação da linhagem de milho. Ainda, ela não afeta o estande final de plantas.

Palavras-Chave: Zea mays L., emergência, estande final.

Instituição de Fomento: Bayer, FAPEMIG, CNPq, CAPES

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=4yKvzgTp8i4>